Proposta 7- + Família: Consulta de Enfermagem de Família (CEF)

Proponentes:
Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos- 2753
Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves- 6320
Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega- 4030
Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo- 2869
Patrícia Micaela Freitas Câmara- 39856

Âmbito:
Promoção da Consulta de Enfermagem de Família na RAM e promoção da melhoria contínua dos cuidados de enfermagem atendendo ao desenvolvimento de competências específicas na área da Enfermagem de Família por parte dos Enfermeiros da RAM.

Público-alvo:
-Famílias da RAM.
-Enfermeiros da RAM

Objetivos:
-Disponibilizar uma consulta de enfermagem às famílias em crise (Doença crónica, por exemplo);
-Aprofundar saberes na abordagem sistémica do cuidado à família;
-Dar visibilidade à Enfermagem de Família;

Descrição da proposta/projeto:
O trabalho do enfermeiro com a família, como uma unidade de cuidados, apresenta-se hoje em todos os contextos assistenciais como um dever ético e deontológico. Aos enfermeiros de família não basta envolver a família no cuidar do seu membro doente ou treiná-la para ser parceira no cuidar, a estes profissionais pede-se também que suportem a gestão dos projetos de saúde de família, capacitando-a e aliviando as suas exigências, face a situações de crise, com vista a uma efetiva adaptação e bem-estar/saúde.
A pandemia SARS-CoV-2 levou a maioria das famílias ao confinamento social ou auto-quarentena com consequentes implicações em diferentes esferas da vida e funcionamento familiar (Abdelhafiz et al, 2020). A incerteza e imprevisibilidade, decorrentes do confinamento e isolamento social, colocaram novos desafios à família (Wright, 2020), que requerem uma intervenção multidisciplinar (IFNA, 2020).
Na Região Autónoma da Madeira o atual cenário que afeta a família não é exceção. O estudo desenvolvido sobre a avaliação do funcionamento das famílias madeirenses em confinamento social (Santos et al, 2021) revelou que 56,5 % das famílias apresenta um funcionamento equilibrado, enquanto 24,5% indicia risco da saúde e 19,0% apresentam funcionamento desequilibrado compatível com patologia do sistema familiar (Olson et al, 2011), ou crise na família.
Os dados acima referidos deixam a descoberto a necessidade de uma estratégia interventiva do enfermeiro de família com vista a melhoria do cuidado ao nível da prevenção primária, secundária e terciária, garante de um funcionamento equilibrado do sistema familiar.

Previsão de custos: 2000€ euros (dois mil euros)

Indicadores de avaliação:
- Efetivação de uma consulta de enfermagem de família de referência na RAM;
- Desenvolvimento de competências específicas na área da Enfermagem de Família dos Enfermeiros no que concerne ao cuidar da família como unidade de cuidados e a prestação cuidados específicos à família em situações complexas, ao longo do seu ciclo de vida.